

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

## Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramar 29\$00 e 60\$00  
Estrangeiro 40\$00 e 90\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

## NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desayanece.

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor

**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## A lição do Ultramar na viagem do Chefe do Estado ao Norte

Uma das facetas mais significativas da visita do sr. Presidente da República ao Distrito do Porto ressalta de, a par das afirmações de júbilo pelos melhoramentos inaugurados—e substanciais eles foram—se acentuar, constantemente, que Portugal se mantém monoliticamente determinado a não ceder um só passo no gozo dos seus direitos soberanos no Ultramar.

Ao Chefe do Estado não esqueceram um só momento, não obstante os momentos de euforia ocorridos com a inauguração da Subestação Eléctrica do Porto, totalmente automática e única entre nós no seu género, com a inauguração da Exposição do Palácio de Cristal, do bairro das Campinas, do Hospital Subregional de Vila Nova de Gaia, do Palácio da Justiça e Hospital de Ovar, etc., etc., ao Chefe do Estado, repetimos, não esqueceram nunca os que noutras circunstâncias e noutras paragens se estão portando à altura da nossa tradição histórica, defendendo o que tão autenticamente é Portugal.

Falando na sessão de boas-vindas de Vila Nova de Gaia, o terceiro concelho português em densidade demográfica, terra que tantos e tantos filhos tem garantido a essa sagrada e inalienável defesa, disse o Sr. Presidente da República:

«O Povo português foi sempre, através da sua História, um povo uma vivência total, e tem sido, em muitos aspectos, diferente de todos os outros povos.

Muita gente fala na experiência que estamos fazendo em A'trica; mas, na verdade, nós não estamos fazendo qualquer experiência, embora os estrangeiros o possam supor. Nós, na realidade, estamos apenas continuando uma tradi-

ção, uma tradição que vem de longos anos, pois na realidade, ao contrário de todos os outros povos nós consideramos os habitantes de todas as parcelas do território nacional como verdadeiros irmãos e como tal os temos tratado sempre. E procuramos, através da nossa História, cristianizar todos os povos onde temos chegado; e temo-lo feito com a maior isenção, não à procura de riquezas, mas á procura do aumento da cristandade.

Nem todos talvez o tenham reconhecido, mas para Portugal, para os Portugueses, esse é certamente o maior padrão da sua glória».

Os direitos de Portugal no Ultramar têm, evidentemente, uma contrapartida nos deveres que impõem. E é justo sublinhar que quando a estes, sempre que claramente definidos, não há português digno de o ser que, sem olhar a sa- crifícios nem a recompensas, se recuse a solidarizar-se no imperativo supremo e sagrado da Defesa Nacional.

Se quiséssemos ainda encontrar em palavras do Chefe do Estado uma interpretação mais fiel da nossa epopeia em A'trica nós identificando nos nessa ideia sublinharíamos: «Dizem, de há uns anos para cá, que sopram determinados ventos contra a nossa História e é natural, portanto, que todos os portugueses procurem dominá-los e creio bem que o estão conseguindo, à custa do seu sacrifício e precisamente para não traírem a sua História».

Esta é a Verdade simples. Só que português que se não identifique com a Detesa da soberania, seja onde for, não está apenas a traír a História, o passado. Esta a traír-se a si próprio, a traír a sociedade de

Continuação na 4.ª página

### Acção de um Benemérito

Escola Primária da Gestosa

O sr. António Fernandes Henriques de Carvalho, natural do lugar da Gestosa, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, de há muito radicado na cidade de S. Paulo, Brasil, onde é grande industrial e capitalista, não tem esquecido a sua terra, nem os pobres do seu concelho, pois são inúmeras as dádivas que através da Santa Casa da Misericórdia de que é Sócio Honorário e seu procurador em S. Paulo, lhes tem facultado.

Desta vez, quis completar a sua acção benemerente, mandando que a Escola Primária daquele lugar, com uma frequência bastante regular, seja dotada de tudo quanto for preciso para ali ser ministrado o conveniente ensino e que no edifício escolar se façam as obras de conservação que se julgarem convenientes, inclusive instalações sanitárias indispensáveis. Para orientar essas obras e dar execução aos desejos daquele Benemérito, foi constituída uma Comissão composta pelos senhores: José Francisco Dinis, presidente da Câmara; Manuel Alves Ceppas, Provedor da Santa Casa da Misericórdia; Germano Henriques Nascimento Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, Cursino Henriques Coutinho, Vice-presidente da Câmara e Eduardo Antunes, em representação da Professora da Escola, D. Aurora Guedes Lara, sua esposa.

Estão de parabéns os habitantes das Gestosas e lugares vizinhos, dado que para a educação de seus filhos são criadas as melhores condições, os quais, certamente, não deixarão de ficar gratos ao Benemérito.

### É proibida a entrada de menores em Tabernas

Informam nos que as autoridades vão intensificar a vigilância sobre os estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas, a retalho, no sentido de reprimirem severamente a presença em tais estabelecimentos de menores de 15 anos.

É uma medida acertadíssima, a que deveriam dar estreita colaboração pais e encarregados de educação a bem do saneamento moral da sociedade.

### João Simões Pereira

De visita às suas propriedades desta vila, esteve entre nós este nosso prezado assinante na capital.

Os nossos cumprimentos.

## Turismo e Anti-Turismo

Por diversas vezes, os leitores se nos têm dirigido, pedindo que chamemos a atenção das autoridades e espicacemos o brio das populações no sentido de ser tornado obrigatório o resguardo do pão entregue ao domicílio e servido nas casas de pasto; e de serem definitivamente abolidos os currais e montureiras que, a cada passo, encontramos por essa vila.

Os perigos daí resultantes todo o cidadão de cultura mediana os reconhece.

Nas noites quentes dos últimos dias começaram a aparecer os enxames de moscas e melgas oriundas das «colónias» citadas. Mas não é tudo e muita coisa há a rever no aspecto sanitário de Figueiró...

Por nos parecer transcendem o campo da própria saúde pública os males que apontamos, aí deixamos, para meditação, um curioso artigo sobre a maté-

ria emitido pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Reza assim:

Muito se tem falado ultimamente sobre o turismo e sobre o aproveitamento em pleno das condições turísticas de todo o País com vista a provocar uma repartição das actividades a-

Continua na 4.ª página

### Baúl de Assunção

Seguiu recentemente para Moçambique, ao reencontro das suas ocupações profissionais este nosso prezado assinante e amigo que nos pede para apresentarmos as suas despedidas às pessoas conhecidas e amigas ao dispor das quais fica naquela provincia ultramarina.

Cumprido o seu desejo, só nos resta desejar-lhe os maiores êxitos.

### Em férias

Em gozo de merecidas férias, encontram-se ausentes durante o corrente mês o conceituado clínico local, sr. Dr. Manuel Alves da Piedade e Ex.ma Esposa que retomarão a clínica no próximo mês de Agosto.

Desejamos-lhes retemperatura vilegiatura.

### DE LISBOA

#### Notícias pessoais

Encontra-se de luto, pelo falecimento de sua esposa, o nosso particular amigo, sr. Alvaro Francisco dos Reis, a quem, por tal motivo, endereçamos as nossas sentidas condolências.

#### Aniversário

No dia 25 de Junho, festejou o seu aniversário natalício, o nosso amigo sr. Alvaro Henriques dos Santos, tezuoreiro da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e natural de Alge.

Felicitemo-lo cordealmente, desejando-lhe longa e próspera vida.

E.

### Leopoldino Alexandre

Encontra-se a gozar férias com sua esposa, na Figueira da Foz, o nosso prezado assinante em Angola, sr. Leopoldino Simões Alexandre.

Desejamos-lhes retemperadora estadia.

### CASA DA COMARCA de Figueiró dos Vinhos

Mais uma reunião directiva desta colectividade se realizou há dias, sob a presidência do sr. José Francisco Alves e com a presença dos restantes componentes da Direcção.

Depois de lida e aprovada a acta da sua sessão anterior, procedeu-se à leitura do expediente, entre o qual figurava uma carta da gerência da Escola de Condução de Castanheira de Pera, solicitando a oferta duma taça, desta colectividade, para ser disputada numa gincana que aquela empresa está organizando.

O sr. presidente da Direcção submeteu o pedido à apreciação deste corpo directivo, tendo-se acordado por unanimidade na oferta solicitada pela aludida Escola de Condução.

Seguidamente usou da palavra o sr. Presidente da Direcção e, entre outros assuntos, referiu-se à grande necessidade de se proceder a obras de reparação

Continuação na quarta página

### José R. Conceição

Cumprimentamos nesta vila o nosso assinante em Lisboa, sr. José Rodrigues da Conceição que, acompanhado de sua esposa e filha, se deslocou ao Fontão Fundeiro onde assistiu à festa anual da povoação.

Os nossos agradecimentos pela renovação da assinatura

## UMA OBRA URGENTE

Continuação da 4.ª página

crário municipal não suporta o seu custo.

Mas isso são coisas morosas como todos sabem, e o dinamismo da população castanheirense diz-lhe que é preciso fazer «já» alguma coisa para quebrar o isolacionismo da sua terra onde o médico dificilmente se poderá deslocar por caminhos cheios de covas e pedregulhos.

Assim, constituiu-se uma Comissão que se propõe enviar os melhores esforços para um imediato arranjo da estrada (?) que serve o lugar. Naturalmente, que tal comissão terá de contar com o apoio dos seus conterrâneos espalhados pelo mundo e, para tanto, está a ser distribuída uma Circular que a seguir transcrevemos, com votos de que, por iniciativa pública ou privada, seja, depressa, um facto a ligação rodoviária Castanheira de Figueiró—estrada nacional.

Eis a Circular:

«Prezado Conterrâneo e Amigo  
O amor que dedicamos à nossa Terra Natal e o desejo que formulamos para que ela possa progredir na medida do possível levou nos a constituir uma Comissão, com o objectivo primeiro de se conseguir a ligação rodoviária à estrada Nacional em melhores condições do que as actuais, que são evidentemente precárias

Pedido à Câmara o arranjo do caminho, não obstante a boa vontade que aquele Corpo Administrativo tem em satisfazer as necessidades primárias das populações, foi referido que tal só era viável com a comparticipação do Estado, dado o elevado custo da obra.

Entretanto, pode executar-se um arranjo do caminho com a sua terraplanagem, alargamento e abertura de valetas, o que possibilitará para já, melhores condições de acesso e trânsito à Castanheira.

Ora, é essa obra que, com a possível ajuda da Câmara, pretendemos fazer já. Para tanto, contamos com a compreensão de todos os naturais, residentes e Amigos do lugar da Castanheira a quem ousamos solicitar a sua valiosa contribuição, para podermos levar a bom termo esta legítima aspiração.

Por isso, esperamos que V. Ex.ª, nos envie, com a maior brevidade, o seu valioso donativo e oportunamente daremos conta, na Imprensa local, das importâncias recebidas e das despesas efectuadas...»

# GRANADA

Drogaria — Perfumaria  
Brindes  
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido  
aos melhores preços.

## GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida  
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

## Notícias da Graça

Junto de seus pais, sr. Damião d'Oliveira David, encontra-se o nosso particular amigo Sr. José d'Oliveira David, que vem passar alguns meses de repouso depois de uma estadia de cerca de 20 anos no Rio de Janeiro, onde exerce a actividade comercial. Deseja nos que tenha uma estadia feliz junto de seus pais.

### Detido no leito

Na sua residência no lugar dos Covais, encontra-se no leito o sr. José Fonseca da Silva com fractura de uma perna, motivado por um acidente de que foi vítima quando seguia de moto, do lugar do Casal da Francisca para Covais, transportado pelo sr. Fernando Baptista Fernandes proprietário da moto.

### Nova carreira de passageiros

Segundo nos consta, está em estudo uma nova carreira de passageiros entre Bolo (Castanheira de Pera) e Proença-a-Nova. Ojalá que seja uma realidade muito em breve. E, sendo assim, achamos oportuna a reparação da Estrada entre Pinheiro Bordalo e Bouçã, e a ligação de Atalaia Cimeira à Fundeira, aliás, estudo já feito há mais de um ano.

### Ainda o abastecimento de águas aos lugares das Atalaias

Mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para que se digne mandar reparar a bomba do poço de Atalaia Cimeira, pois que está a causar sérios embaraços a quem necessita de ir ali abastecer-se desse precioso líquido. O povo destas povoações está na disposição de se dirigir ao Ex.º sr. Governador Civil, caso não se dêem providências o mais breve possível.

C.

**José de Almeida Rocha**  
Médico

Consultas no Avelar: 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª feiras, das 14 às 19 horas; Aos sábados das 10 às 13 horas.

### Precisa-se

Empregado de balcão para estabelecimento de «Fazenda», nos arredores de Lisboa.

De preferência solteiro e livre do serviço militar. Indicar idade, anos de prática e ordenado. Resposta a este Jornal.

### Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa — Benfica Telefones 700491

## Informações fiscais

OBRIGAÇÕES DOS CONTRIBUINTES DURANTE O MÊS DE JULHO

De 1 a 15

### Contribuição Industrial

Apresentação das reclamações dos contribuintes do grupo B, contra o lucro tributável fixado.

Qualquer contribuinte poderá, durante esse prazo, tomar conhecimento dos lucros tributáveis respeitantes aos que exerçam actividade da mesma ou análoga natureza.

Até 31

Apresentação das declarações modelo 2 dos contribuintes do grupo A, em triplicado, que tenham a sua sede fora do continente ou ilhas adjacentes.

### Imposto complementar—Secção A

Todas as pessoas singulares sujeitas ao imposto complementar, deverão apresentar na repartição de finanças, durante o mês de Julho, a declaração modelo 1, em duplicado, desde que os seus rendimentos excedam os seguintes quantitates:

60 000\$00 — sendo solteiros, viúvos, divorciados ou separados judicialmente de pessoa e bens;

80 000\$00 — sendo casados e não separados judicialmente de pessoa e bens;

40 000\$00 — Tratando-se de contribuintes com residência fora do continente e ilhas.

As declarações modelo 1 serão juntos diversos documentos.

A renovação das declarações só se fará quando houver alteração em algum dos seus elementos, desde que o total dos rendimentos continue a ser superior aos correspondentes limites anteriormente indicados.

Embora não tenha havido alteração nos elementos declarados, será sempre obrigatória a apresentação da declaração no ano seguinte àquele em que se verifique aumento dos rendimentos para além dos limites fixados, desde que no ano anterior a este último ano os rendimentos não tenham atingido os referidos limites.

### Contribuição predial

Durante este mês podem os contribuintes declarar em impresso do modelo próprio que desejam efectuar o pagamento em quatro prestações, desde que seja igual ou superior a 400\$00, e, neste caso, serão as prestações pagas em Janeiro, Julho e Outubro de cada ano.

### Pagamento de contribuições e impostos

Pagamento da 2.ª prestação a contribuição dos grupos A e B—liquidação provisória da contribuição industrial.

Pagamento da 2.ª prestação a contribuição industrial do grupo C.

Pagamento da 2.ª e 3.ª prestações da contribuição predial quando divididas respectivamente em 2 ou 4 prestações.

Pagamento da 1.ª prestação da contribuição predial liquidada nos termos do § 2.º do art.º 226º do Código da C. Predial.

Pagamento, por uma só vez, da contribuição predial liquidada adicionalmente, nos termos do § 1.º do mesmo art.º 226º.

Pagamento de compensações e do imposto de circulação do 3.º trimestre

Pagamento do imposto profissional liquidado.

## Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Pefeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA  
TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

## Anibal Pereira Gregório

com

### Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p t) Campelo—Fontão Fundeiro

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

## Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

## Electro - Automobilista de Cabaços

Tudo para electricidade—Bobinagens—Montagens—Electricidade em automóveis — Frigoríficos — Correção do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transformação tiver problemas com energia reactiva ou verificar que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento, consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3 dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Siemens e Rabor — Grupos electrobombas — Baterias Bosh e Tudor — Auto-rádios Ponto Azul.

Técnica — segurança — rapidez

CONSULTE:

# GRÁCIO

Telefone 34

CABAÇOS

## Nitrato de Cálcio

Talvez não saiba que é o mais barato adubo azotado de cobertura que se encontra no mercado:

Além disso não "escalda" as terras, é o de efeito rápido e especialmente indicado para hortas, pastagens, cereais ou culturas de curto ciclo vegetativo.

Consumindo-o, mesmo em quantidade, com tempo seco ou chuvoso, não gasta divisas ao País que já exporta mais de 10.000 toneladas por ano.

Peça-o ou exija-o ao seu fornecedor habitual—compare com outros azotados.

**NÃO POUPE**

**NOS ADUBOS**



## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província  
Instalações Modernas  
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de  
Casamentos  
e Baptizados  
Preços especiais

**BILHARES**  
Figueiró dos Vinhos

## Ourivesaria Lourenço

Encarrega-se

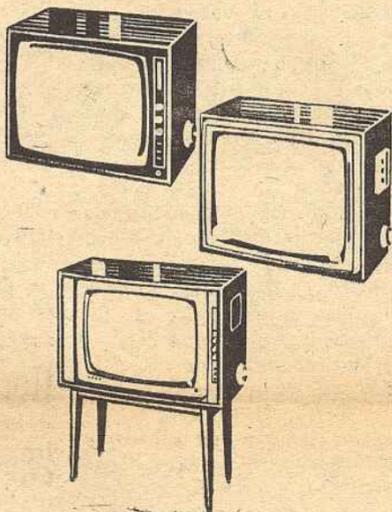
de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão

Telef. 105



Figueiró dos Vinhos

## PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

TRIBUNAL DA COMARCA  
DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Anúncio

2.ª publicação

No dia 18 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução Ordinária que Francisco Alves Bernardo, casado, residente em Canadá, move contra os executados Manuel Simões Junior e mulher Lucinda Maria Simões, ele ausente na Venezuela, e ela residente no lugar da Louriceira, desta comarca hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

#### Prédios

1.º

Uma casa de habitação sita no lugar da Louriceira, freguesia de Pedrógão, inscrita na matriz sob o art.º 1.588. Vai á praça no valor de 2.160\$00.

2.º

Uma terra de sementeira de rega, sita ao Covão, limites da Louriceira, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 14.961-2/3. Vai á praça no valor de 541\$20.

3.º

Um palheiro, sito aos Currais, dito limite e freguesia, inscrito na matriz sob o art.º 14.888. Vai á praça no valor de 200\$00.

4.º

Uma terra de sementeira e mato, sita ao Vale Cabeiro, dito limite e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 15.326. Vai á praça no valor de 1.000\$00.

5.º

Uma courela de mato, sita ao Vale do Porto, dito limite e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 15.037. Vai á praça no valor de 400\$00.

Figueiró dos Vinhos 8 de Junho de 1966

O Escrivão de Direito,

(Esmeraldo Jorge)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Vassanta Porobo Tambá)

O Jornal «A Regeneração» N.º 1142

de 1 de Julho de 1966

### Vende-se

Grande quantidade de pinhal para madeira e faxina, bem localizado.

Informa esta redacção.

## Materiais de Construção

### Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

### Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupa, Torneiras, etc.

### FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

### Farinhas CUF - Sanders

### Material eléctrico

*A. Ferreira Leitão*

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

### *Maria Amélia dos Santos Alves*

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.ª 4.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
5.ª e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

## Móveis

*Fernando Mendes*

Avenida Torres Pinheiro, 60-62

Telef. 33354

TOMAR

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobiliás sala de visitas — Mobiliás sala de jantar —  
— Mobiliás para quarto — O melhor colchão  
de molas «MOLAFLEX»

Móveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal-pessoa-criança —  
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de  
jantar — Cadeiras de todos os géneros

Malas — Passadeiras — Bonés — Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não receia qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

### *Luís Frias Fernandes*

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

*Figueiró dos Vinhos*

# CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Continuação da 1.ª página

na sede associativa. E o senhor José Alves, prossequendo nas suas judiciosas considerações, preconizou a imperiosa necessidade de se abrir uma subscrição para tal fim ou recorrendo a todos os meios ao nosso alcance para se arranjar verba suficiente que permita realizar obras de restauração, de forma a melhorar a Casa até a altura de honrar a categoria da comarca que ela representa.

—O sr. Franquelim Henriques, que é um novo de boa vontade que muito ama, como todos os seus colegas, o progresso da sua terra, referiu-se à estrada do Espinhal, que há mais de 60 anos aguarda a sua conclusão.

Parece inacreditável—afirmou—que, em mais de 6 décadas, não tenha aparecido alguém, em toda a região beneficiada, que se disponha a quebrar o encanto, jamais tratando-se duma obra para cuja conclusão não faltam mais de 10 a 12 quilómetros.

Respondendo ao sr. Franquelim Henriques, o sr. José Alves afirmou que aquela importante via de comunicação será um dos próximos problemas a enfrentar.

Mesmo que nos não seja possível dar-lhe solução, impõe-se-

—nos como indeclinável dever fazermos alguma coisa, para darmos uma satisfação aos nossos conterrâneos e à nossa própria consciência.

Nesta mesma reunião a que nos vimos reportando, foram aprovados mais os seguintes novos sócios: André Pino Martinher e Abílio Leite Fernandes, auxiliares.

Efectivos: Engenheiro Jaime Batista Conceição, João Dias, Victor Santos Vaz, Tiago Pinto Lourenço, Alberto Henriques Varandas, Joaquim Carvalho Lourenço, Mairele Pereira Santos e Manuel Varandas Agostinho.

—Resolveu-se nesta reunião mandar imprimir os estatutos para distribuir aos sócios, preenchendo assim uma lacuna que vem desde os primórdios da colectividade.

—Deliberou-se exarar na acta desta sessão um voto de sentido pesar, pela morte da esposa do prestigioso regoalista, sr. Alvaro Francisco dos Reis, dando aquele prezado consócio conhecimento por meio de ofício.

—A Direcção congratulou-se pelo brilhantismo de que se revestiram os festejos comemorativos do 29.º aniversário desta Casa Regional.

Dias Pereira

## A lição do Ultramar na viagem do Chefe do Estado ao Norte

Continuação da 1.ª página

abundância que deseja legitimamente para os seus concidadãos, quicá os próprios familiares.

Estamos há pelo menos cinco séculos em Angola e Moçambique, com tanta naturalidade e tanta decisão de ficar como os habitantes de Vila Real de Santo António que ali vivem ou os autóctones do Funchal, na Madeira, que ali labutam.

Pois por que carga de água é sustentável a nossa presença nos Açores, na Madeira ou no Algarve e não o seria em Lourenço ou em Luanda, cidades de expressão portuguesíssima e que só por nós existem? Por a percentagem maior de portugueses ali ser de côr? Se o português mestiço não fosse o maior milagre dos miscginados ainda poderíamos ir nessa fútil conversa Sómente, na Península europeia, já em nós próprios superámos o mito da côr há mais de oitocentos anos.

Razão tem, por isso, o sr. Presidente da República ao afirmar *urbi et orbi* que não é uma experiência o que estamos fazendo em África»

Experiência e má, isso sim, pretendiam fazer os afroasiáticos, os fanáticos da O. N. U. e quejandos, pois façam-na em terra que não seja Portugal, que aqui não o consentimos, enquanto tivermos um assomo de dignidade.

C. A. H.

## Falecimentos

No passado dia 29 de Maio, faleceu na sua residência, em Campelo, onde há muito se encontrava gravemente enfermo, o sr. João dos Reis Matos, proprietário, de 89 anos.

O extinto, pessoa muito considerada pelas suas qualidades de carácter, era casado com a sr.ª D. Deolinda Rosa Matos e pai da sr.ª D. Ana Rosa de Matos Campos, esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial, sr. Alfredo David Campos; e do sr. José Joaquim Rosa de Matos, empregado comercial.

No seu funeral incorporaram-se numerosas pessoas.

No dia 30 de Maio faleceu nesta vila o sr.ª D. Maria Júlia Simões de Sousa e Silva, solteira, modista.

A exunta, que dias antes fora acometida de ataque cerebral, era irmã do nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. José Simões de Sousa e Silva, Sargento-Ajudante do Exército, actualmente em serviço em Angola, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Feitor Simões de Sousa e Silva.

No funeral, realizado para o cemitério desta vila, incorporou-se densa multidão de pessoas.

As famílias enlutadas reiteramos os nossos mais sentidos pésames.

## Regulamento do Riso

1.º—Não te deves rir pouco pois o rir é saudável para o corpo e para a alma.

2.º—Não te deves rir demasiado, porque isso tornar-te-ia ridículo perante os outros.

3.º—Ri, até no meio das dificuldades da tua vida assim mostrarás que és mais forte do que elas.

4.º—Não te rias dos defeitos alheios: ninguém é perfeito, nem tu mesmo.

5.º—Não te rias das tuas graças, senão depois de as ter dito: porque, de contrário tirar-lhes-ás toda a graça.

6.º—Aprende a rir de coração, como as crianças: se conseguires imitá-las, terás dado um grande passo na vida.

7.º—Não te deves rir em tempo inoportuno, pois isso custou lágrimas a muitos.

8.º—Não te deves rir demasiado alto, porque isso pode causar má impressão.

9.º—Ainda que tenhas os dentes mais belos do mundo, espera a ocasião oportuna para te rires.

10.º—Deves rir só quando o riso vem do coração, porque só então o riso é verdadeiro, saudável, cativante.

«Magnificat»

## Assinatura paga

Foi paga a assinatura do nosso assinante sr. Artur da Conceição Fonseca, residente em África do Sul, acto de que se encarregu sua mãe, sr.ª D. Angélica Conceição Fonseca, residente nesta vila.

Os nossos agradecimentos.

## CALOR

Veio o S. João e consigo o sol canicular em que já poucos acreditavam.

E é caso para dizer que o calor tardou, mas aproveitou, pois, num ápice, os termómetros subiram para 30 e muitos graus, apontando ao indígena um de dois caminhos consoante as suas possibilidades económicas e disponibilidades de tempo: ou praia, ou refúgio na sombra frondosa dos arvoredos.

Neste particular, têm sido muito concorridas, até altas horas, as esplanadas e, sobretudo, a avenida P.º Diogo de Vasconcelos.

Enfim... é o Estio em Figueiró.

Este jornal foi visto do P.º Comissão de Censura

# Turismo e Anti-Turismo

Continuação da 1.ª página

vés de todo o território nacional, que permita o mais rápido acréscimo do rendimento e uma mais profusa convivência com o povo».

Inegavelmente que iniciativas de vulto têm vindo a processar-se um pouco por toda a parte com o objectivo louvável de de criar condições para atracção e fixação dos alienígenas: hotéis, restaurantes, piscinas, parques de campismo, centros de diversões, festivais de arte ou folclóricos, exposições, etc. etc.

Outras coisas, porém, comumente se esquecem e deveria ser lhes dada a primazia da consideração, já que negativamente se reflectem no progresso e dignidade do País. São problemas que se mantêm com o seu vincado carácter anti-turístico mas que se teima em deixar no olvido porque não implicam obra de fachada, de estadao, com inaugurações, discursos, notícia e fotografia nos jornais:—Referimo-nos, por exemplo, aos problemas do *resguardo do pão distribuído ao domicílio*; ao escarrar e cuspir nos logradouros públicos; ao *combate às moscas e mosquitos*; à mendicidade; ao pé descido; ao abandono em que são deixadas as crianças em idade escolar, que improvisam os seus campos de jogos e folguedos nas ruas, praças públicas e estradas; às *lixeiras abertas que emprestam a ambiência de muitos dos nossos centros urbanos*; à prática de limpar o calçado junto das mesas dos cafés; etc.

Toda a beleza paisagística, folclórica e monumental do País; a amenidade do seu clima; a hospitalidade e doçura do seu povo; a luminosidade do Sol; os requintes de gastronomia; etc.—são, indiscutivelmente, elementos dos mais válidos para a atracção do turista que têm, a valorizá-los, o esforço ultimamente em-

preendido no sentido de dotar o território com instalações hoteleiras capazes. Mas isto, se é muito, não é tudo. Talvez não seja, até, o principal.

O turista, por formação ou sensibilidade, reage com desagrado, manifesta, a sua repugnância ante o escarrador imenso que são as ruas e praças das nossas cidades; ante o anti-higiénico e degradante hábito do pé descalço; ante os mendigos que o perseguem por toda a parte; ante a imundice e detritos continuamente lançados nos logradouros públicos, pasto apetecido das moscas que tudo invadem e em tudo pousam.

As imagens de beleza que extasiam o turista que nos visita e que deveriam acompanhá-lo sempre, sem sombra e sem mácula, são adulteradas e não raro destruídas pela repelência de certos hábitos e atitudes entranhadamente enraizados na vida da nossa gente. Até quando?

## Uma obra urgente

Impõe-se a ligação rodoviária do lugar de Castanheira à Estrada Nacional

A laboriosa população da aldeia de Castanheira, subúrbio da vila, debate-se com um magno problema: a ligação do seu lugar à estrada nacional que passa a curta distância da povoação.

Com vista à efectivação do pequeno troço de ligação, promoveram-se já algumas diligências junto das entidades oficiais, por parte de alguns baírristas mais entusiastas.

Contudo, parece que a obra terá de ser incluída num Plano de viação, para efeitos de comparticipação do Estado, já que o

Continua na segunda página

## Radiotelevisão em Castanheira de Pera

No ano passado, aí por volta das comemorações do primeiro cinquentenário da fundação do Concelho, no programa Terras de Portugal ou semelhante título, foi apresentada Castanheira de Pera, segundo a indicação do programa, mas de tal maneira que nem mesmo uma grande maioria dos castanheirenses vieram a conhecer os aspectos que lhes foram apresentados como sendo da sua terra.

Culpa do realizador? Não, sinceramente o dizemos, talvez da maneira como o assunto foi encaminhado, sem aquele cunho de realidade e actualidade que se impunha para esta terra que é ainda hoje considerada como uma das primeiras na indústria de laticios.

Quem antes tivesse ouvido falar em Castanheira de Pera, na sua indústria, nas suas belezas naturais e até no seu Jardim já bem conhecido em Portugal, certamente que teve uma grande desilusão.

Voltou agora, no dia 27, a Televisão a falar em Castanheira de Pera, desta vez num programa de educação e divulgação, apresentado pelo Prof. António Maria Saraiva e se é certo que propriamente no que diz respeito a aspectos da vila e região as referências foram muito vagas, mas bastantes para fazer ideia diferente da terra, a verdade é que sobressaiu flagrantemente nos escassos 20 minutos do programa o desenvolvimento industrial da terra que continua a situá-la como uma das primeiras do País, e com apetrechamentos dos mais modernos existentes.

Foi pena sim que nem todos os castanheirenses pudessem ter tido oportunidade de apreciar es-

## Melhoramentos

Começaram as obras de arranjo e alargamento da rua de S. Sebastião à estrada nacional. O facto não pode deixar de causar regozijo em toda a população e não, apenas, aos mais interessados; e por isso nos batemos nestas colunas como os leitores se recordarão.

Faremos agora votos pela rápida execução dos trabalhos e para que a rua dos Castanheiros ao Areal seja igualmente beneficiada.

As duas principais entradas da vila estão rasgadas por valas destinadas a alojar a nova canalização da água.

Feliz iniciativa a dos carros novos!

Oxalá, o precioso líquido borbulne, em abundância, dentro deles num futuro bem próximo.

Prosseguem as obras de urbanização dos terrenos junto à escola secundária com a vedação do recinto e construção de, melhor, prolongamento dos passeios.

E a escola primária adjacente? Quando terá acesso condigno?...

O Café Novo Horizonte acaba de enriquecer o seu estabelecimento com a aquisição dum balcão frigorífico.

E' uma iniciativa digna de todo o louvor pelo que representa de progresso e desejo de bem-servir, pelo que felicitamos os seus proprietários.

te ligeiro comentário à sua terra, pois ficariam contentes pela maneira como agora se lhes apresentou, não podendo deixar de felicitar os seus realizadores.

C.